

5 de dezembro de 2013

Aos Bahá'ís do Mundo

Amigos muito amados,

Quando Ele chegou à Terra Santa, há precisamente cem anos, após a conclusão das Suas viagens históricas ao Egito e ao Ocidente, 'Abdu'l-Bahá impediu a realização de qualquer tipo de cerimônia ou festa, tal já tinha feito antes no momento da partida. Mas entre a Sua ida e o Seu regresso, tinha-se desenrolado um período decisivo na história Bahá'í -- um "Capítulo Glorioso", nas palavras de Shoghi Effendi, durante o qual tinham sido semeadas "sementes de potencialidades nunca antes sonhadas", "pela mão do Próprio Centro do Convénio", nos "campos férteis do mundo ocidental".

Os relatos das viagens de 'Abdu'l-Bahá e do efeito que Ele teve nas pessoas que se encontraram com Ele são imensos. Algumas percorreram enormes distâncias para chegar à Sua presença -- a pé, de barco, ou até debaixo de carruagens de comboios -- e, graças ao seu anseio para O ver, ficaram gravados na consciência das gerações futuras de adultos e crianças. Os testemunhos dos que ficaram transformados após um breve encontro, muitas vezes quase sem palavras, com o seu amado Mestre são profundamente comoventes. No amplo leque de visitantes que Ele recebeu -- ricos e pobres, pretos e brancos, nativos e imigrantes -- a aceitação universal da Fé do Seu Pai foi inconfundivelmente evidente. É impossível avaliar adequadamente tudo o que 'Abdu'l-Bahá conseguiu durante este período. Muitas das sementes por Ele semeadas e que Ele nutriu até à maturidade através da extensa correspondência que manteve até ao fim da Sua vida, iria desabrochar numa comunidade firme capaz de suportar o enorme trabalho durante os anos seguintes, que apoiou as primeiras estruturas da administração nacional Bahá'í e começou a agir para concretizar o desejo do Mestre de que os ensinamentos divinos fossem levados a cada cidade e a cada porto.

Naturalmente, os amigos tiveram estes aspetos em consideração durante o período do centenário e fizeram muito mais para além disso. Tal como esperávamos, prestaram atenção às tarefas que estão à sua frente, retirando inspiração do poderoso exemplo e dos conselhos intemporais do Mestre. Tem-nos agrado ver, em especial, o modo como floresceram os esforços para levar educação espiritual às crianças e aos jovens. O trabalho para estabelecer a instituição do Mashriqu'l-Adhkar, cujo significado único foi tão claramente acentuado por 'Abdu'l-Bahá durante a Sua visita aos Estados Unidos, está a progredir em oito países, ao mesmo tempo que, em cada terra, prosperam as reuniões devocionais -- um aspeto comunitário da vida piedosa. O envolvimento cada vez maior da comunidade Bahá'í na vida da sociedade, que lhe possibilita oferecer uma nova perspetiva nas conversas formais e informais de todos os tipos, encerra os ecos distintos das profundas preocupações de 'Abdu'l-Bahá quanto às necessidades desta época. Nos agrupamentos onde se sentem mais fortemente as necessidades criadas pelo

grau e intensidade das atividades, emergem esquemas de coordenação mais complexos graças a um gradual e paciente processo de aprendizagem. Em determinadas regiões do mundo onde as instituições estão a supervisionar iniciativas especiais, uma afluência de pioneiros ardentes está ajudar a fortalecer os alicerces do crescimento sustentável e a alargar o âmbito daquilo que a comunidade está a alcançar. O trabalho de expansão e consolidação está a avançar graças aos trabalhos incansáveis de incontáveis almas devotadas que, de diversas maneiras, seguiram 'Abdu'l-Bahá percorrendo o caminho do sacrifício. A capacidade cada vez maior da comunidade mundial de apoiar as populações a caminharem na direção da visão concebida por Baha'u'lláh foi conspicuamente evidente na Décima-Primeira Convenção Internacional Bahá'í. Igual capacidade foi ilustrada no filme "Fronteiras de Aprendizagem" e detalhadamente explorada no documento "Percepções das Fronteiras de Aprendizagem", o qual estimulou uma reflexão profunda não só sobre as dinâmicas de crescimento como também sobre como tratar a causa de muitas das doenças sociais. E nos últimos meses deste período de três anos chegou a demonstração final de como a atual geração responde ao apelo de serviço da humanidade singularmente personificado na Pessoa do Mestre: a presença de mais de oitenta mil jovens num conjunto de conferências ao longo de quatro meses realizadas em mais de cem localizações remotas espalhadas pelo planeta.

Apesar de cada uma possuir as suas características próprias, todas as conferências partilharam atributos comuns essenciais -- o meticuloso cuidado que caracterizou os preparativos, a unicidade de pensamento que era palpável em cada encontro, a energia que dali surgiu. Nos vigorosos esforços feitos para assistir pode ser vislumbrado o profundo compromisso sentido pelos participantes. Alguns trabalharam com grande sacrifício para juntar os fundos necessários dados os seus escassos recursos; noutros casos, os amigos obtiveram autorizações especiais das autoridades para os preparativos explicando-lhes o nobre propósito e a natureza abrangente dos eventos. Algumas rotas de barcos foram persuadidas a mudar o seu curso para ir buscar participantes, enquanto outros jovens caminharam durante dias para alcançar um porto. Os relatórios das percepções geradas, da criatividade libertada, os testemunhos comoventes proferidos a cada momento, acima de tudo, o ímpeto que deu aos atos de serviço são provas que os presentes foram tocados pelas forças espirituais de modo mais duradouro, mais profundamente enraizadas do que o que poderia ser alcançado só pela mera emoção da amizade ou da existência de grandes números. É comovente como milhares de jovens, que não desejam sucumbir à trivialidade ou resignar-se ao conformismo, foram admitidos no leque ampliado de enormes consequências da conversa e padrão de ação sobre como viver uma vida coerente e ser um agente de transformação espiritual e social. Os novos níveis de colaboração que estas conferências exigiram das instituições para mobilizar e guiar tão grandes números e preparar os muitos facilitadores para os acolher; o dedicado esforço coletivo exigido à comunidade para abrir o leque de participação e testemunhar o efeito profundo que isso provocou; os compromissos sérios assumidos pelos indivíduos que, apoiando-se nos conceitos explorados nos materiais da conferência, se juntam às dezenas de milhares ocupados em chegar a outras centenas de milhares -- tudo isto em conjunto, contribuiu para aumentar a capacidade dos três protagonistas de quem depende o sucesso do Plano de Cinco Anos. Ao mesmo tempo que reconhecemos que a juventude está na dianteira deste progresso, a sua característica distintiva é que a comunidade se levantou para apoiar, encorajar e defender este fenómeno, e agora regozija-se por se ver a progredir como um todo interdependente e orgânico, pronto a fazer face aos imperativos deste dia.

Com tudo isto em consideração, não hesitamos em reconhecer que o que estes desenvolvimentos revelam é um avanço no processo de entrada em tropas como nunca foi experimentado antes.

Convocamo-vos a todos a refletirem no significado deste empreendimento no qual a comunidade do Maior Nome está envolvida, cujo propósito o Mestre tanto se esforçou para realçar durante as Suas viagens, e a dedicar-vos ainda mais a contribuir com a vossa parte para o seu resultado. "Com todas as vossas energias", Ele urgiu uma audiência, "procurai ser veículos da generosidade de Deus. Pois eu vos digo que Ele vos escolheu para serdes os Seus mensageiros de amor em todo o mundo, os Seus portadores de dádivas especiais ao homem, para serdes o meio de espalhar unidade e concórdia sobre a terra." "Queira Deus," Ele observou noutra ocasião, "que este mundo material se torne como um espelho celestial no qual possamos contemplar os traços da Divindade, e as qualidades fundamentais de uma nova criação possam refletir-se da realidade do amor que resplandece nos corações humanos." Que todos os vossos esforços se inclinem para este fim. Durante a segunda metade do Plano de Cinco Anos, o poder da Fé de construção da sociedade deve ser libertado no seio de milhares de agrupamentos onde programas de crescimento precisam ser iniciados, reforçados e ampliados. O desafio das instituições Bahá'ís e das suas agências será o de proporcionar os meios para acompanhar todos os que nutrem um desejo puro e sincero de um mundo melhor; independentemente do seu grau de envolvimento no processo de educação espiritual até agora, e ajudá-los a traduzir esse desejo em passos concretos para que dia a dia e semana a semana coalesça a construção de comunidades vibrantes e florescentes. Como encaixar em tudo isso, neste momento, uma geração de jovens que ganhou consciência e está pronta a assumir responsabilidades, visto o seu contributo para o trabalho a realizar ser decisivo nos próximos meses e anos vindouros. Nas nossas orações nos Sagrados Limiares, iremos rogar ao Todo-Poderoso para ajudar os que vão tomar parte nesta imensa realização, que preferem a verdadeira prosperidade dos outros acima dos seus próprios interesses e diversões e cujos olhos estão fixos em 'Abdu'l-Bahá como modelo infalível de como devem ser; tudo isto, para "que os que andam na escuridão ingressem na luz, e os excluídos entrem no mais interior círculo do Reino".

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]